

# Centro de Apoio Técnico

## 7ª DELEGACIA DE POLÍCIA DE SANTOS – DEINTER 6



Pioneirismo, Ciência e Inclusão da Pessoa  
com Deficiência Intelectual, Transtorno do  
Espectro Autista (TEA) e Doenças Raras

Neste relatório:

---

Introdução

---

Medindo o Progresso

---

Análise dos Objetivos do  
Projeto

---

Avaliação dos Atendimentos  
e Relação nominal dos  
Atendimentos Realizados

Termo de Colaboração  
SEDPcD 008/2022

**(RELATÓRIO - ANO 03 - MÊS 34)**  
**SETEMBRO 2025**

# Introdução



Este Relatório de Atividades tem como objetivo demonstrar o desenvolvimento das atividades previstas no Termo de Colaboração SEDPcD 008/2022 celebrado entre a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo e o Instituto Jô Clemente, no mês de setembro de 2025.

O presente documento consolida os dados e as informações sobre as atividades executadas pela equipe técnica e os gestores do Centro de Apoio Técnico da 7ª Delegacia de Polícia - DEINTER 6, bem como, apresentará o comparativo entre as metas estabelecidas e resultados alcançados, justificativas e as propostas de ação para superação dos eventuais desafios enfrentados neste mês.

# Centro de Apoio Técnico da 7ª Delegacia de Polícia de Santos - DEINTER 6

**Daniela Machado Mendes**  
Superintendente Geral do Instituto Jô Clemente

**Deisiana Campos Paes**  
Coordenadora de Defesa e Garantia de Direitos

**Daniela Batista da Silva Fernandes Farias**  
Supervisora de Projetos

**Neyla Borges de Aguiar Otero**  
Assistente Social

**Maria Luiza Alves da Silva**  
Psicóloga

**Sabrina Alessandra de Souza Campos**  
Intérprete de Libras

# Medindo Progresso

## Objetivo Específico do Projeto:

1) Realizar atendimento presencial e/ou remoto a pessoas com deficiência vítimas de violência, a seus familiares ou representantes, com recursos de tecnologias assistivas, por meio de equipe técnica multidisciplinar;

Indicador de Verificação	Meta em Relação ao Indicador	Meios de Verificação	Resultados Alcançados
50 pessoas atendidas pela equipe do Centro de Apoio/mensal	100%	Registro em sistema	43 pessoas
80 procedimentos mensais (visitas, atendimentos, acompanhamento a serviços e outros procedimentos realizados pela equipe do Centro de Apoio)	100%	Registro em sistema	81 procedimentos
Acompanhamento mensal de 3 casos	100%	Registro em sistema	3 casos

# Medindo Progresso

## Objetivo Específico do Projeto:

2) Coletar, consolidar e monitorar os dados e as informações sobre as atividades executadas pelo Centro de Apoio Técnico, no intuito de divulgar e fomentar políticas públicas em consonância com as diretrizes do Programa Estadual de Prevenção e Combate à Violência contra a Pessoa com Deficiência.

Indicador de Verificação	Meta em Relação ao Indicador	Meios de Verificação	Resultados Alcançados
1 Relatório de atividades mensal	100%	Produção do relatório	1 relatório elaborado

## Objetivo Específico do Projeto:

3) Participar de fóruns, seminários, cursos e eventos sobre a temática dos direitos das pessoas com deficiência e prevenção à violência e das formações promovidas pelo Centro de Apoio Técnico da 6ª Delegacia de Proteção à Pessoa com Deficiência de São Paulo Capital.

Indicador de Verificação	Meta em Relação ao Indicador	Meios de Verificação	Resultados Alcançados
Participação trimestral em Fóruns, Seminários, Cursos e Eventos	100%	Certificação	Não previsto para este período

# Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

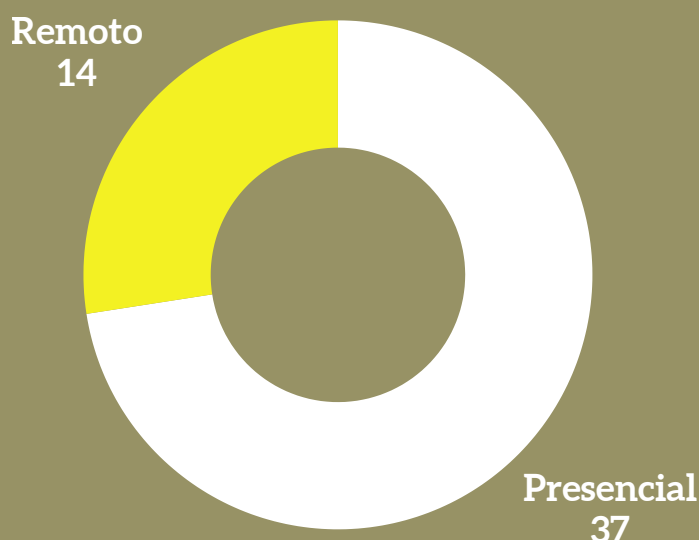
## A) SOBRE O NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS

O CAT busca garantir o acolhimento e atendimento qualificado, humanizado e acessível às pessoas com deficiência em contexto de violência e/ou violação de direitos.

O acolhimento oportuniza em cada atendimento o espaço de escuta como forma de impulsionar intervenções de construção participativa.

Os atendimentos são realizados pela equipe multidisciplinar e visam: (i) intervir em fatores de riscos e vulnerabilidades sociais; (ii) possibilitar e fomentar encaminhamentos para efetivação de direitos e garantias sociais, bem como, (iii) promover ações de prevenção e enfrentamento à violência.

Para fins deste indicador são contabilizados os atendimentos individuais realizados na modalidade presencial e/ou virtual, conforme ilustrado no gráfico abaixo:



Neste mês foram realizados: 51 atendimentos no CAT, sendo 37 atendimentos presenciais e 14 atendimentos remotos.

# Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

## Números de Boletins de Ocorrência do Cartório da 7ª Delegacia de Polícia de Santos - DEINTER 6.

Neste período foram registrados 09 (nove) Boletins de Ocorrência

	Crime	Área do Fato	Deficiência	Gênero
1	Não criminal – Extravio	02 DP São Vicente	Auditiva	Feminino
2	Não criminal – Extravio	5 DP de Santos	Auditiva	Feminino
3	Cód Penal – Art. 138	5 DP de Santos	Auditiva	Feminino
4	Não criminal – Extravio	7 DP de Santos	Auditiva	Feminino
5	L. 13.146/20215 - Art. 89	7 DP de Santos	Intelectual	Feminino
6	Cód. Penal – Art. 155	7 DP de Santos	Auditiva	Feminino
7	Cód. Penal – Art. 155	7 DP de Santos	Psicossocial	Masculino
8	Não criminal – Extravio	1 DP de Santos	Auditiva	Feminino
9	Não criminal – Extravio	5 DP de Santos	Auditiva	Feminino

# Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

## **SOBRE O NÚMERO DE CASOS EM ACOMPANHAMENTO**

Parte significativa das pessoas com deficiência que chegam no Centro de Apoio Técnico apresentam vulnerabilidades sociais por falta de acesso à direitos fundamentais e políticas públicas e/ou apresentam fatores de riscos de violências.

Esta modalidade de atendimento consiste no acompanhamento do público através do monitoramento das intervenções em riscos de violências e vulnerabilidades sociais construídas junto com o atendido (a) e em articulação com a Rede Parceira.

O acompanhamento de caso pode ser classificado de acordo com suas finalidades, a saber:

B.3.1. monitoramento e acompanhamento das intervenções construídas junto à rede parceira visando a efetivação de direitos e garantias sociais, que o (a) atendido (a) estava com baixo acesso ou acesso obstado;

B.3.2. monitoramento e acompanhamento dos fatores de proteção construídos com o (a) atendido (a) e das intervenções construídas junto à rede parceira visando a prevenção e/ou o enfrentamento da violência;

No mês de setembro de 2025, o CAT da 7ª Delegacia de Polícia de Santos acompanhou 3 casos.

# Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

## SOBRE O NÚMERO DE PESSOAS ATENDIDAS

O CAT de Santos tem capacidade para atender a 50 pessoas por mês, conforme estabelecido no plano de trabalho. No entanto, no mês de setembro, registramos 43 pessoas atendidas. Tivemos 20 novos casos, o que pode demonstrar que atendimento do CAT vem sendo difundido por promover maior acessibilidade e capilaridade como um canal de denúncia e orientação acerca dos direitos das pessoas com deficiência. Este mês como estratégia para alcançar o público-alvo, houve uma reunião com a coordenadora da CODEP- Coordenadoria de Defesa de Políticas Públicas para Pessoa com Deficiência e a Coordenadora de políticas pra Mulheres da Prefeitura de Santos, onde foi discutido a organização de uma formação para rede dos municípios que contempla o Deinter 6 e a polícia civil em dezembro.

Destacamos ainda fatores que podem ter contribuído para não alcançar a meta prevista:

**Demanda Espontânea:** as pessoas procuram o serviço por demanda espontânea, não sendo possível executar uma busca ativa às vítimas de violência ou violação de direitos.

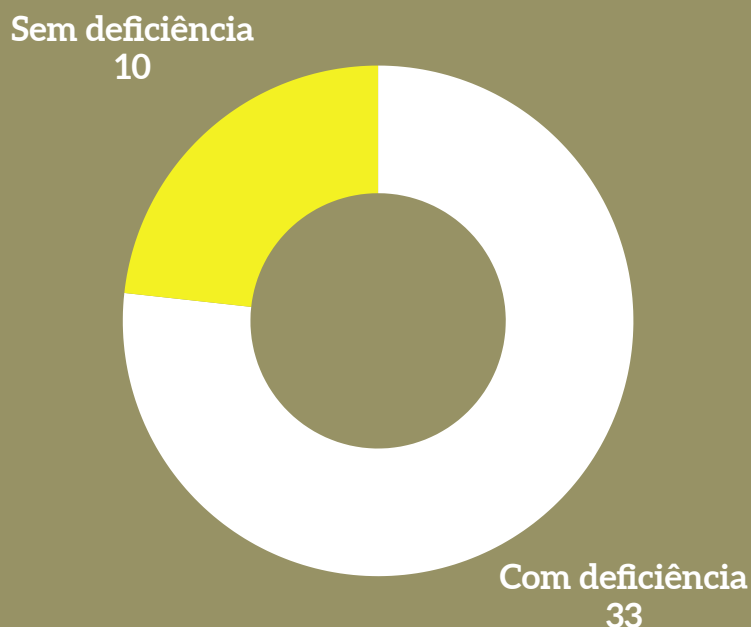
**Cultura do medo:** As pessoas em situação de violência tendem a ter medo de realizar a denúncia, seja por medo de retaliação, dependência emocional, financeira ou de cuidados.

Foram atendidas 10 (dez) pessoas sem deficiência, entretanto, essas pessoas estavam diretamente relacionadas a situações de violação de direitos de pessoas com deficiência, sendo familiares ou responsáveis.

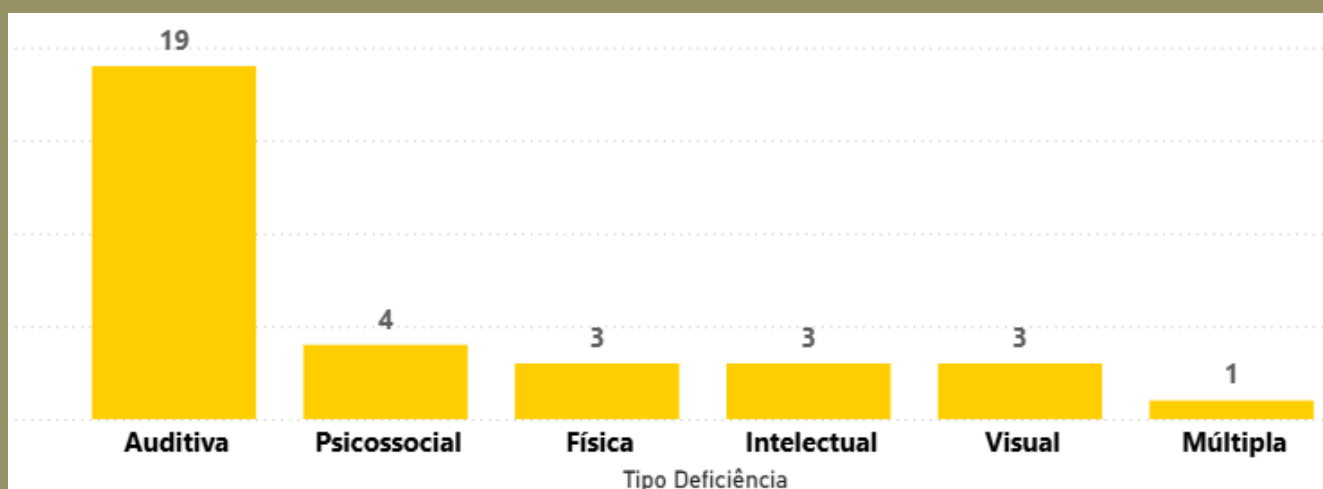
Dentre essas demandas, cinco estavam vinculadas a pessoas com deficiência, sendo: três com Transtorno do Espectro Autista (TEA), duas com deficiência auditiva e uma com deficiência intelectual. Além disso, duas pessoas foram encaminhadas pela equipe policial, que, em uma primeira triagem, identificou tratar-se de pessoas com deficiência, mas essa condição não foi confirmada pelas próprias pessoas atendidas.

# Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

## SOBRE O NÚMERO DE PESSOAS ATENDIDAS

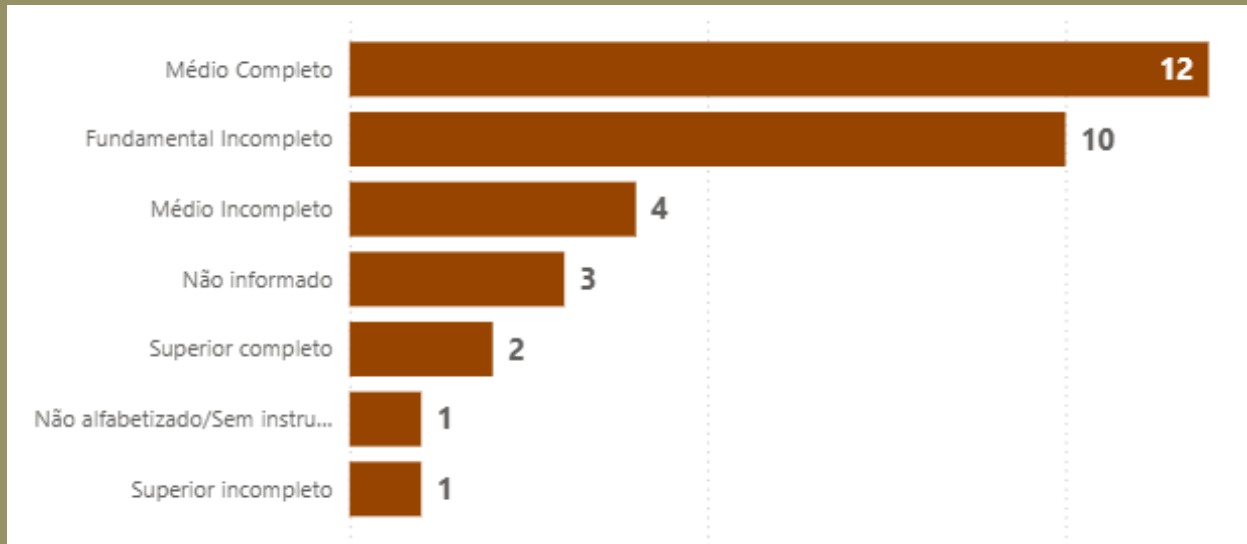


### B.1) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por tipo de deficiência

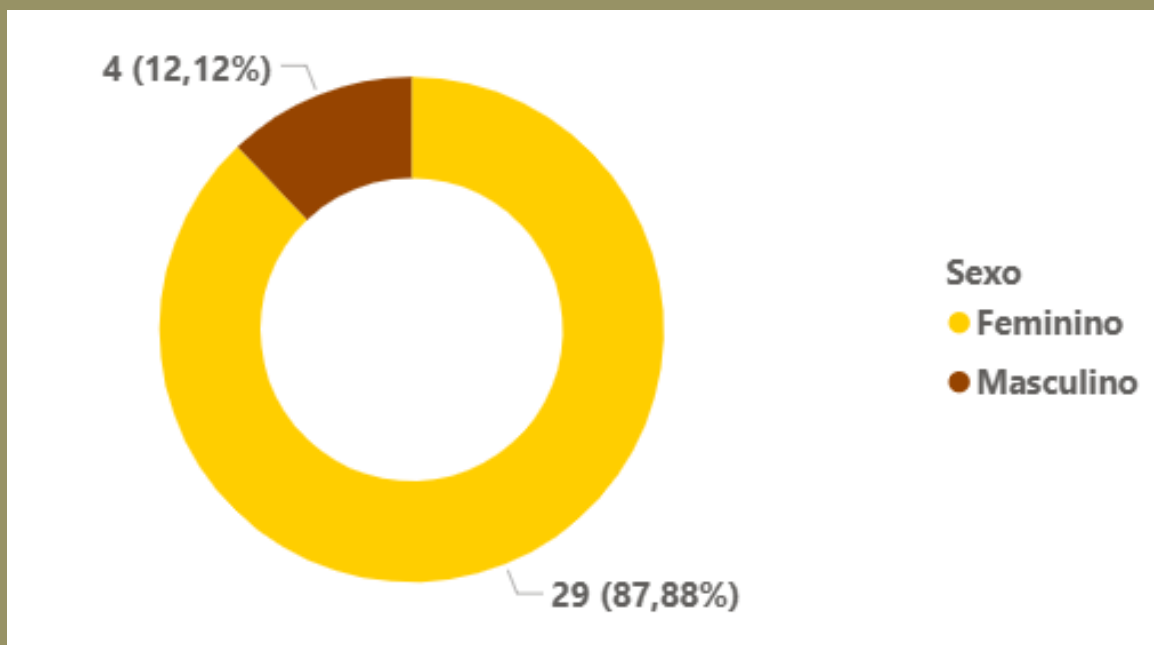


# Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por grau de escolaridade

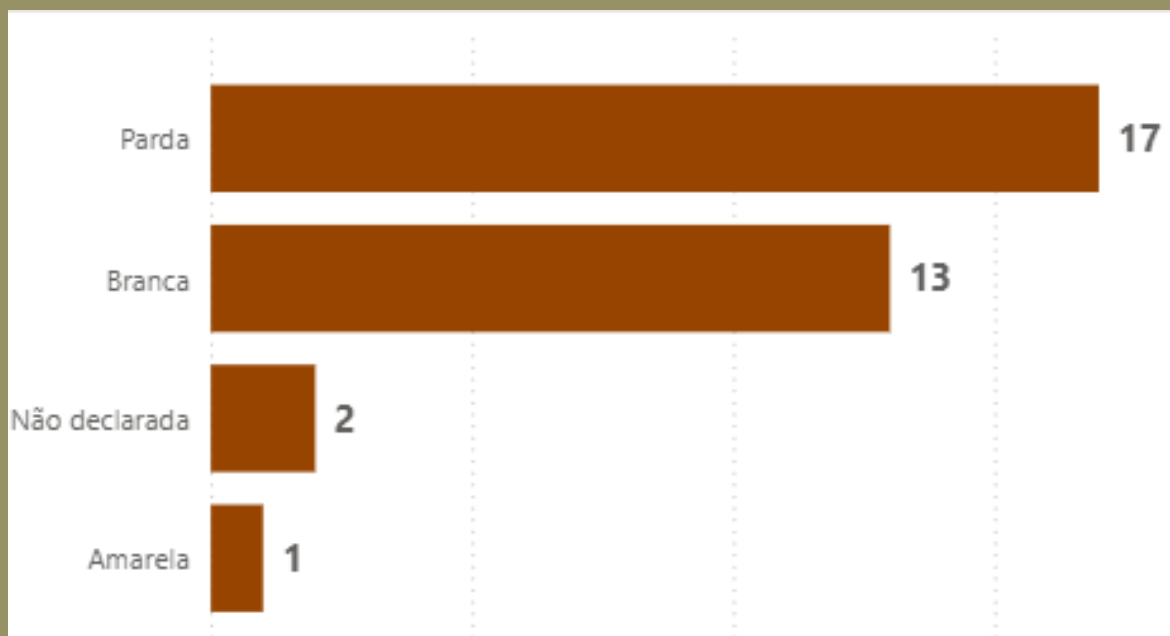


Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por sexo

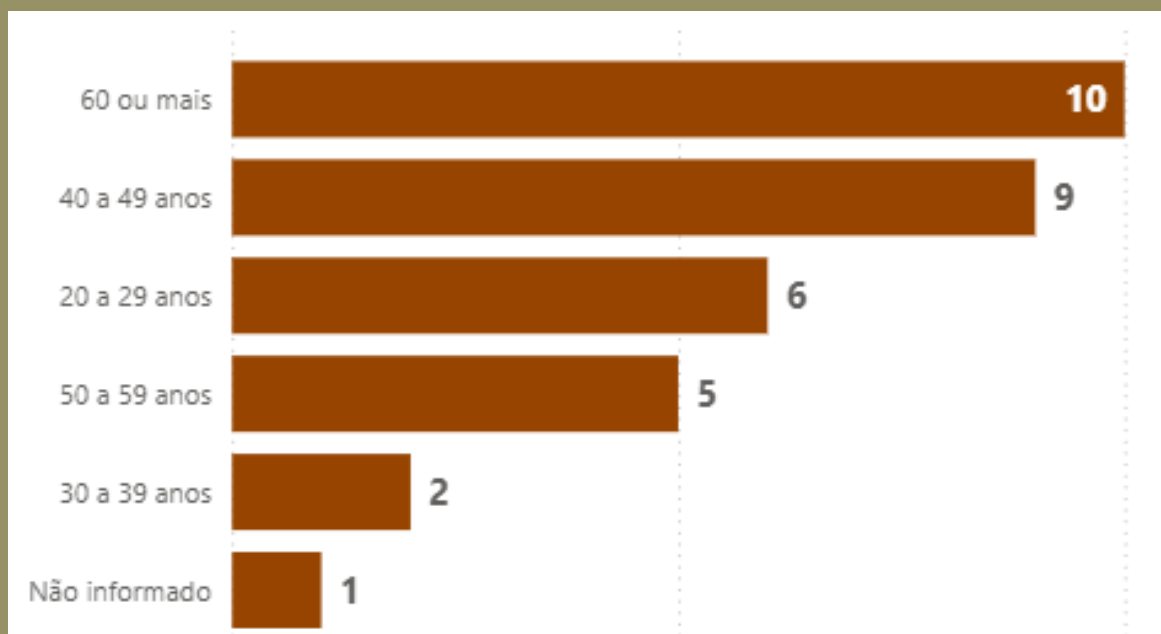


# Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por raça/cor

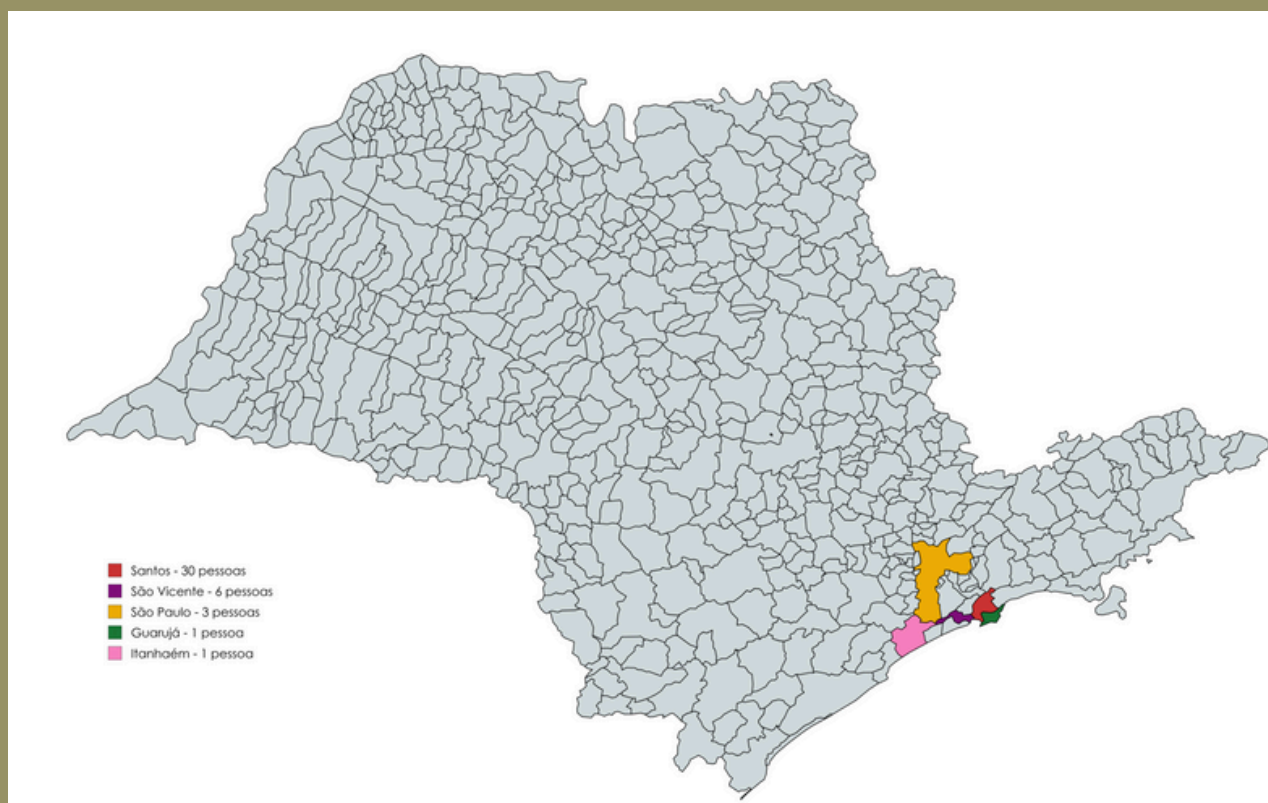


Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por faixa etária



# Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

## Perfil das pessoas das pessoas atendidas por município



Conforme o mapa acima, além da cidade de Santos, o CAT da 7ª Delegacia de Polícia - DEINTER 6, atendeu pessoas provenientes de outros 4 municípios paulistas e de 2 município do estado de Minas Gerais.

# Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

## PERFIL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Os dados referentes ao mês de setembro de 2025 indicam que a maior concentração de atendimentos realizados pelo Centro de Apoio da 7ª Delegacia de Polícia - DEINTER 6,

Observou-se maior concentração entre aquelas com idades de 40 a 49 anos (10 pessoas) e 60 anos ou mais (9 pessoas).

Quanto ao grau de escolaridade, 12 pessoas declararam ter ensino médio completo, configurando o nível mais frequente entre os atendidos.

No recorte por raça/cor, a maioria das vítimas se autodeclarou parda, evidenciando a predominância desse grupo no perfil atendido durante o período analisado.

Em relação ao tipo de deficiência, destacou-se a deficiência auditiva, que representou o grupo mais expressivo entre os atendidos em agosto, totalizando 19 pessoas.

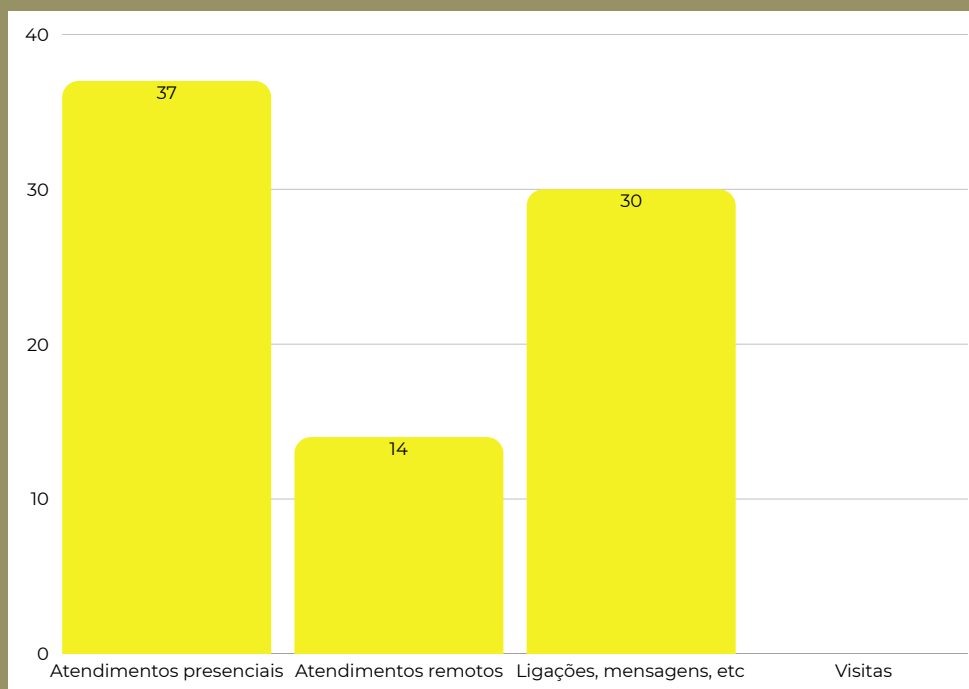
De modo geral, os dados indicam que o perfil de atendimentos em setembro manteve características semelhantes aos meses anteriores, com maior presença de pessoas adultas e idosas, de escolaridade média e pertencentes ao grupo racial pardo.

# Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

## SOBRE O NÚMERO DE PROCEDIMENTOS

O número de procedimentos abrange o número acumulado de atendimentos realizados pelo CAT, o número de visitas, bem como, o número de intervenções (ligações, acionamentos por WhatsApp, chamadas de videoconferência, e-mail, mensagens de texto e ofícios) realizadas com cada pessoa atendida e com a Rede de Defesa e Garantia de Direitos.

Nesse sentido, no mês de setembro de 2025, foram realizados **81 procedimentos**, conforme o gráfico a seguir:

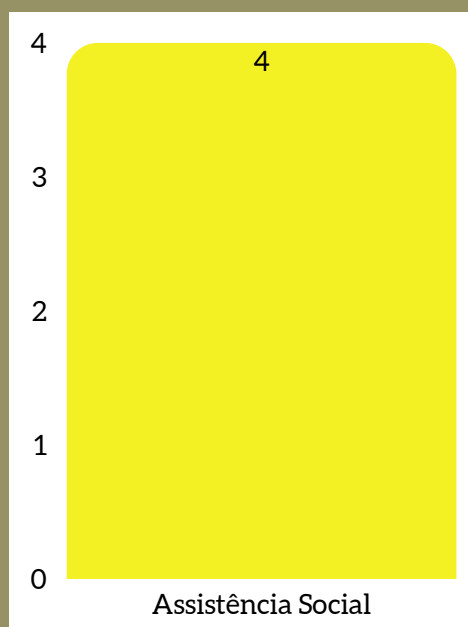


# Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

## SOBRE OS ENCAMINHAMENTOS PARA A REDE DE DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS

O encaminhamento de casos para a rede de apoio visa acionar os direitos básicos e/ou visando romper a situação de violência.

No mês de setembro de 2025 foram realizados 4 encaminhamentos de casos para a rede, conforme o gráfico a seguir:



# Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

## ATUAÇÃO JUNTO COM A POLÍCIA E AÇÕES NA REDE DE DEFESA E GARANTIA

Além das atividades previstas no plano de trabalho, os profissionais do Centro de Apoio Técnico realizaram reuniões para estudo de caso, alinhamento de práticas e formação.

No dia 04/09 recebemos a visita Cristiane Zamaris - coordenadora da CODEP-Coordenadoria de Defesa de Políticas Públicas para Pessoa com Deficiência e Larissa Paz coordenadora de Políticas para Mulheres, ambas representando a Secretaria da Mulher, Cidadania, Diversidade e Direitos Humanos para uma reunião com Rafael Batini e a supervisora Daniela Farias. Na oportunidade a delegada da Delegacia de Defesa da Mulher de Santos participou da reunião.



# Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

Em 16/09 a equipe do CAT foi acionada para auxiliar uma pessoa surda que esteve no 5º DP de Santos na representação de um boletim de ocorrência.

No dia 24/09 reunião online para discutir caso de uma pessoa com deficiência visual e sua filha com deficiência intelectual.



# Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

No dia 25/09 foi realizada uma reunião online a pedido da escritã do 3º DP de Praia Grande com o apoio da intérprete de libras, no qual uma pessoa surda prestou esclarecimentos. Foi articulado o envio da convocação acessível em libras.

Em 30/09 a intérprete de libras participou de forma presencial no 1º Encontro de Tradução e Interpretação em SP, promovido pela SEDPcD.



# Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

30/09 - Reunião online com a supervisora do CAT



# Avaliação dos Atendimentos Sob a Perspectiva dos Atendidos (as)

No mês de setembro de 2025, recebemos 04 (quatro) avaliações de atendimentos. É de suma importância obter do beneficiário do CAT sua análise, avaliação e feedback sobre o serviço prestado.

Modalidade de atendimento	Quantidade	%
Presencial	03	%
Remoto	00	0
Híbrido	01	0
Total	04	100%

Qual a probabilidade de 0 a 5 de você recomendar este serviço para outra pessoa?	Qtidade	%
0	0	0%
1	0	0%
2	0	0
3	0	0
4	01	30%
5	03	70%
Total	04	100%

Como Ficou sabendo do serviço?	Quantidade	%
Site	01	25%
Facebook	0	0
Instagram	0	0
Google	01	25%
Indicação	01	25%
Outros	01	25%
Total	04	100%

Como você avalia o Tempo de Espera e de Atendimento	Qtidade	%
Ótimo	02	50%
Bom	01	25%
Regular	01	25%
Ruim	0	0
Total	04	100%

Como você avalia o atendimento dos profissionais (atenção, cordialidade, objetividade nas informações)?	Qtidade	%
Ótimo	04	100%
Bom	0	0
Regular	0	0
Ruim	0	0
Total	04	100%

Como você avalia as instalações (limpeza, conforto, acessibilidade, etc.)?	Qtidade	%
Ótimo	02	50%
Bom	01	25%
Regular	01	25%
Ruim	0	0
Total	04	100%

# Centro de Apoio Técnico

## 7ª Delegacia de Polícia de Santos – DEINTER 6



Pioneirismo, Ciência e Inclusão da Pessoa com Deficiência Intelectual, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Doenças Raras

Declaramos, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas neste relatório. Acrescentamos, ainda, que as fontes de comprovação dos indicadores estão organizadas e arquivadas junto ao Centro de Apoio Técnico da 7ª Delegacia de Polícia de Santos – DEINTER 6 e podem ser consultadas a qualquer momento, por representantes da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência ou representantes de órgãos de controle e auditoria do Governo do Estado de São Paulo.

São Paulo, 14 de outubro de 2025

**Daniela Batista da Silva Fernandes Farias**  
Supervisora de Projetos  
Instituto Jô Clemente

**Maria Luiza Alves da Silva**  
Psicóloga  
Instituto Jô Clemente